



ABRADEE



14º Encontro Internacional de Energia

Tema do painel: “A procura pela qualidade dos serviços”

Nelson Leite – Presidente

São Paulo, 06 de Agosto de 2013





ABRADEE

Panorama do setor de distribuição de e. Elétrica 63 concessionárias - dados de 2012

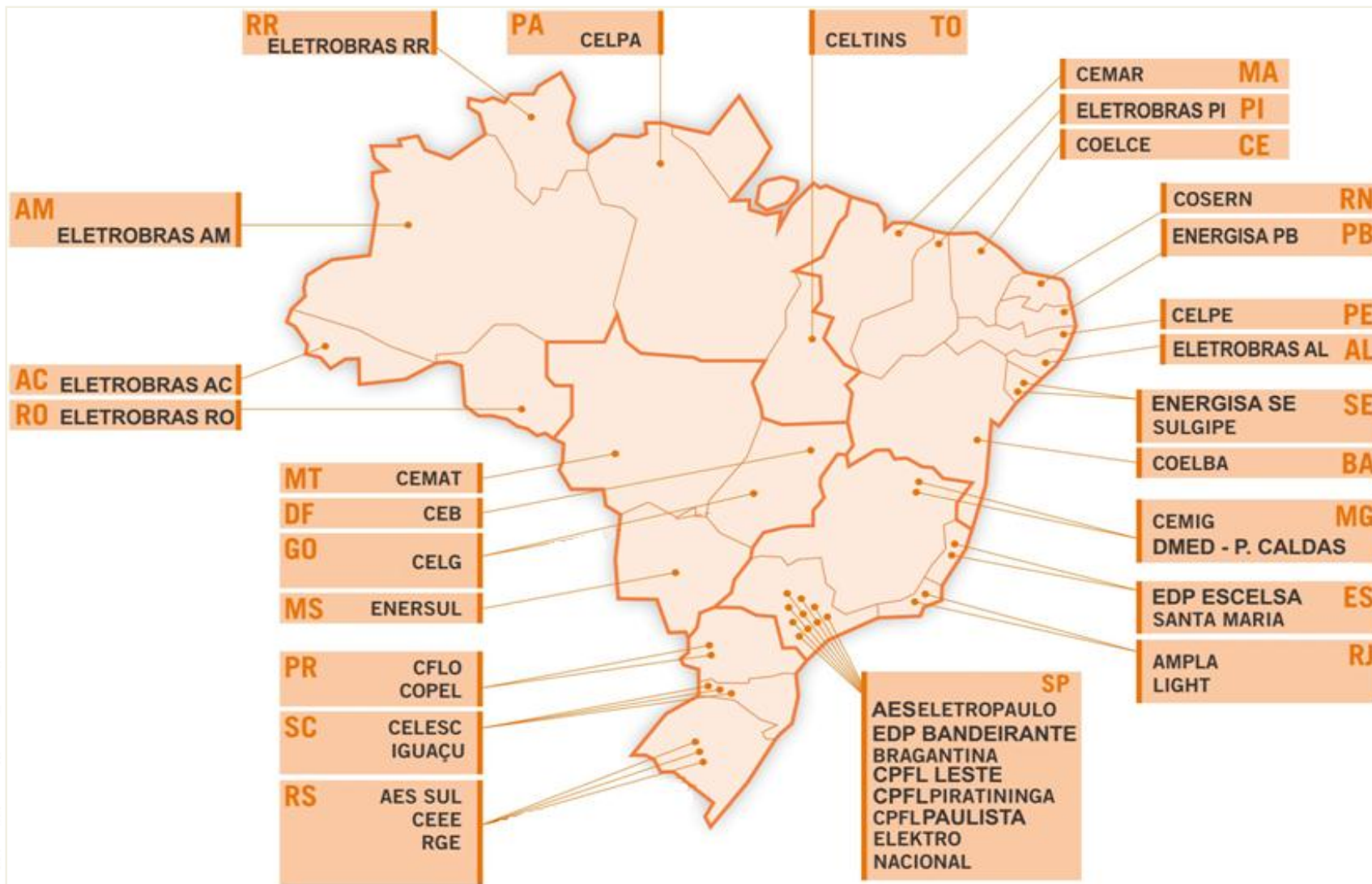
Consumidores	72,1 milhões
Nº de novas ligações/ano	2,1 milhões
Empregados	180 mil
Receita Bruta	R\$ 152 bilhões
Encargos e Tributos *Somente na Distribuição	R\$ 56 bilhões
Mercado (livre + cativo)	400 mil GWh (317cativo)
Participação no PIB	2,2%
Investimentos Anuais	R\$ 11,0 bilhões
Índice de Satisfação	78,7 %
Taxa de Atendimento	99,3% dos domicílios



ABRADEE

PANORAMA DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE E. ELÉTRICA

ABRADEE: 41 CONCESSIONÁRIAS (99% dos consumidores do país)





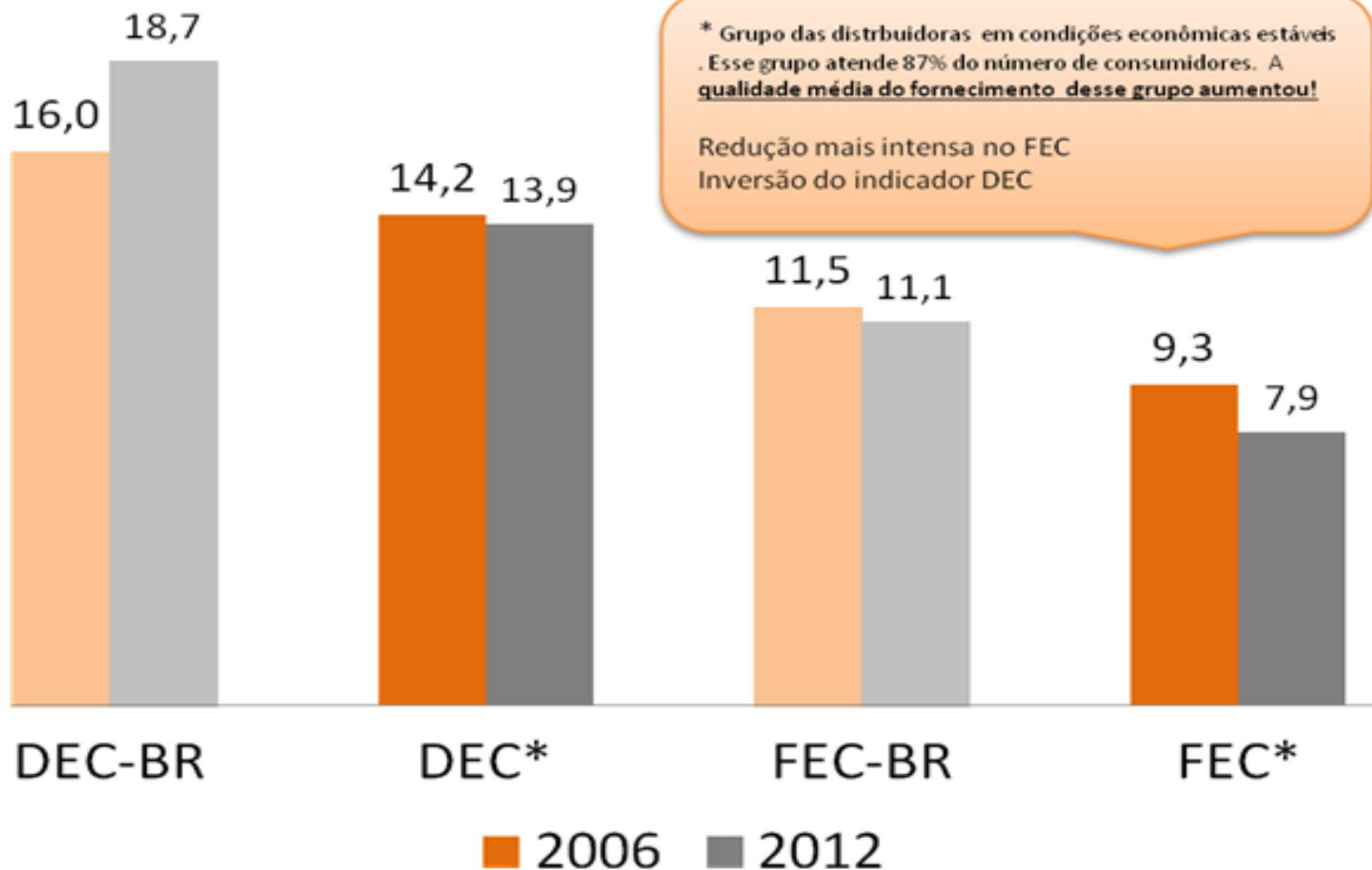
ABRADEE

“A procura pela qualidade dos serviços”



ABRADEE

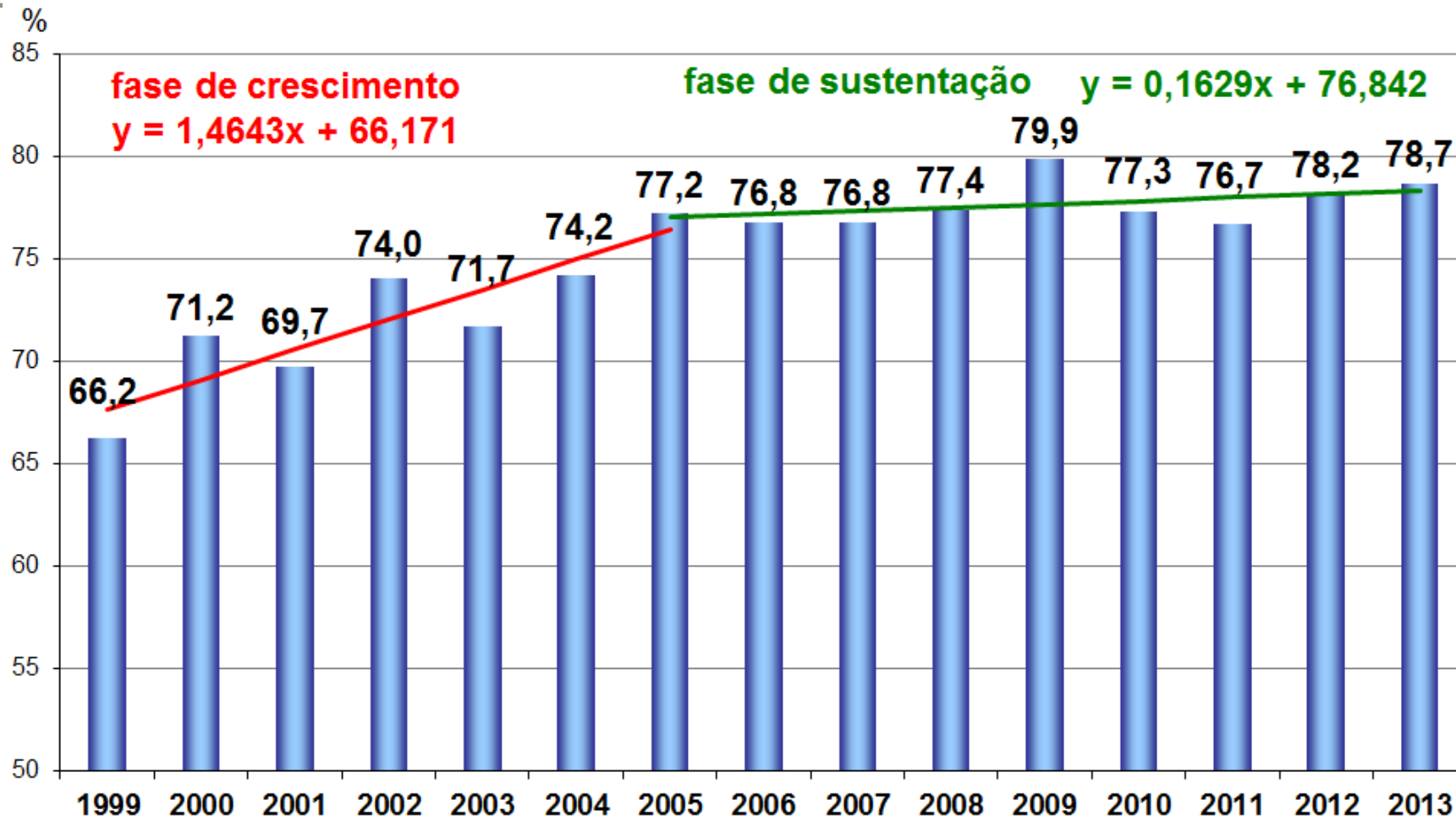
A boa qualidade é filha da saúde financeira das empresas





ABRADEE

ISQP da Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente Residencial

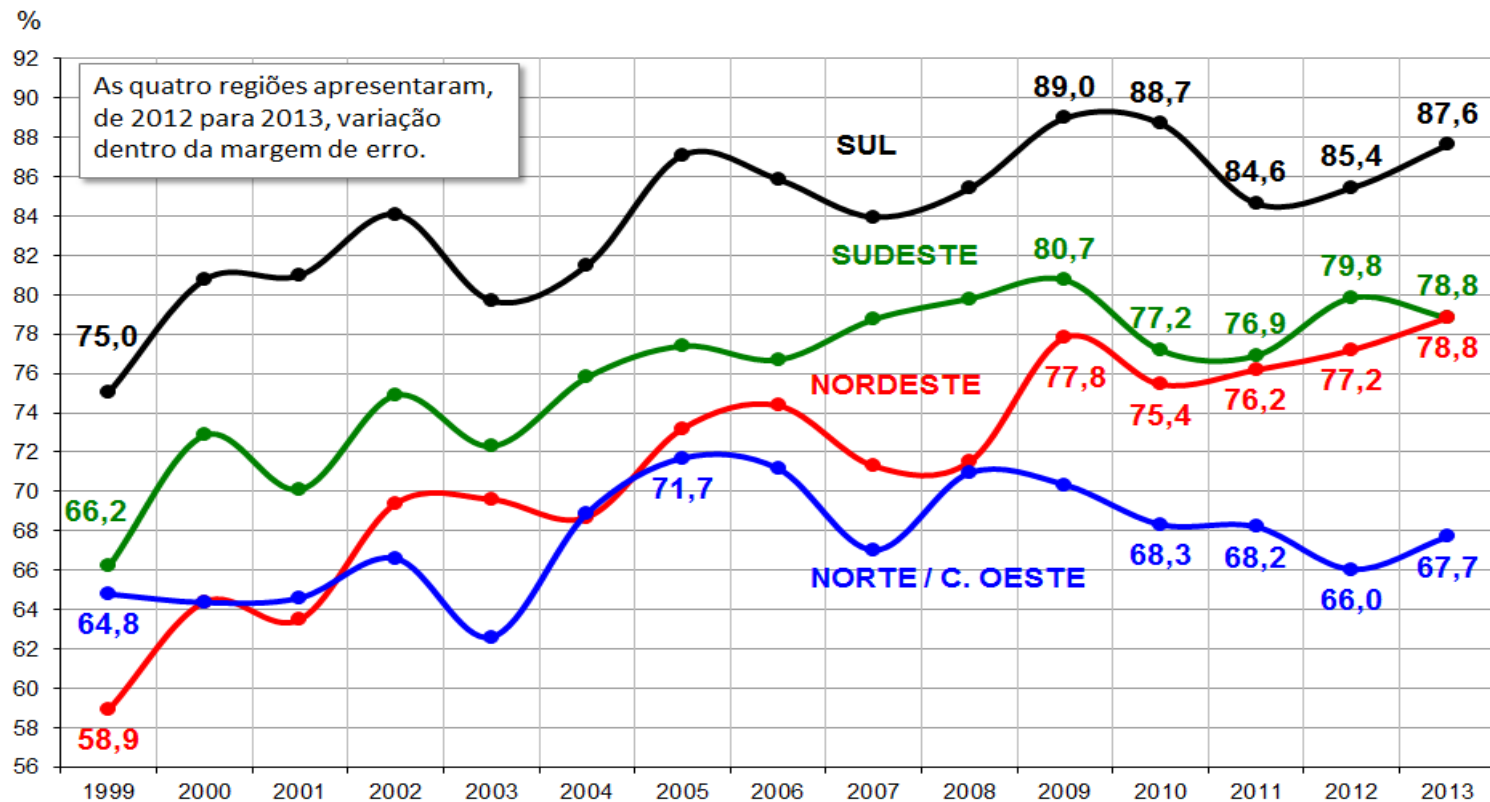


- Margem de erro de 1,3 ponto percentual para mais ou para menos e nível de confiança de 95,5%
- Em 2013, foram realizadas 25.375 entrevistas em 911 municípios de 25 estados e DF.



ISQP por Região

ABRADEE



Região	taxa	R2	1.999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Margem de Erro
SUL	0,66	0,61	75,0	80,8	81,0	84,1	79,7	81,5	87,1	85,9	84,0	85,4	89,0	88,7	84,6	85,4	87,6	2,4 p.p.
SUDESTE	0,74	0,68	66,2	72,9	70,1	74,9	72,3	75,8	77,4	76,7	78,8	79,8	80,7	77,2	76,9	79,8	78,8	1,8 p.p.
NORDESTE	1,19	0,85	58,9	64,4	63,5	69,4	69,6	68,7	73,2	74,4	71,3	71,5	77,8	75,4	76,2	77,2	78,8	2,0 p.p.
NORTE e C. OESTE	0,28	0,20	64,8	64,4	64,6	66,6	62,6	68,9	71,7	71,2	67,0	70,9	70,3	68,3	68,2	66,0	67,7	2,2 p.p.



ABRADEE



ABRADEE

O **SEB** e em especial a **Distribuição** passaram por grandes **transformações na última década**: privatização, novo modelo setorial, racionamento, revisão do modelo setorial, revisão do marco de concessões

O **novo modelo regulatório e a eficiência de gestão** permitiram as Distribuidoras atrair recursos e realizar investimentos que posicionaram o setor num patamar superior de eficiência e qualidade

Ao longo dos CRTPs o modelo permitiu capturar **ganhos de produtividade** em favor da **modicidade** tarifária e, nesse momento, ganhos marginais sinalizam **proximidade de um esgotamento** em diversas dimensões:
– **Qualidade, eficiência, financiamento e investimento**

Para **continuar evoluindo, atender às necessidades do país e responder as mudanças em curso** na geração e consumo de energia, a **Distribuição deverá transformar-se**

As condições para esta transformação **requerem um forte alinhamento regulatório**, de forma que as reformas necessárias possam ser **inseridas no próximo ciclo**



ABRADEE



ABRADEE

Neste sentido, a **ABRADEE**, propõe uma **agenda** para ser discutida em preparação ao 4o CRTP, baseada em **3 pilares** fundamentais:

- **Estabelecimento de um Plano de investimentos para renovação e modernização de ativos**
- **Garantia de sinais econômicos corretos para o setor**
- **Estímulo a evolução do modelo de negócios**

A **ABRADEE** propõe intensificar a interlocução com a **ANEEL** em 13 temas chave que suportam essa Agenda e realizar um trabalho proativo alinhado com os objetivos da **ANEEL** ao longo de 2013 para estimular essa transformação que a sociedade demanda e o setor precisa responder



ABRADEE



Roland Berger
Strategy Consultants

Para desenvolver esta agenda aABRADEE levou em conta a Agenda do Governo junto ao setor elétrico

Eixos de atuação do Governo junto ao setor elétrico

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO

Modicidade
tarifária

Prioridade atual

Sustentabilidade

Qualidade

>Temas relevantes, com
prioridade intercambiável
conforme contexto sócio-
econômico e
desenvolvimento
tecnológico

NECESSIDADES BÁSICAS

Garantia de
suprimento

Foco permanente

Universalização

Objetivo endereçado

>Temas permanentes na
Agenda, atenção
constante



ABRADEE

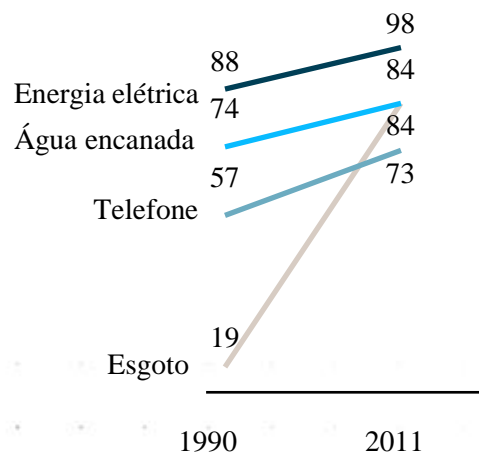


O setor de Distribuição evoluiu devido às políticas da ANEEL e aos investimentos e comprometimento das Distribuidoras

Evolução do setor de Distribuição e sua importância socioeconômica

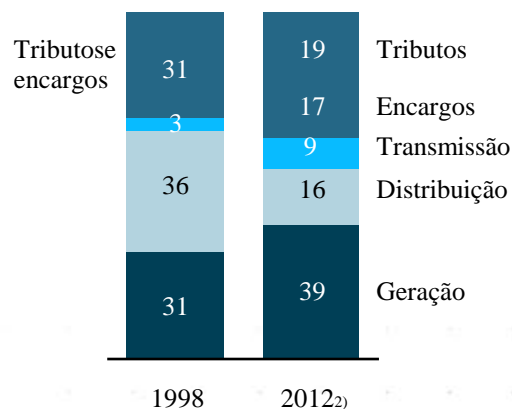
É o serviço público com maior grau de universalização

[% de domicílios particulares atendidos]



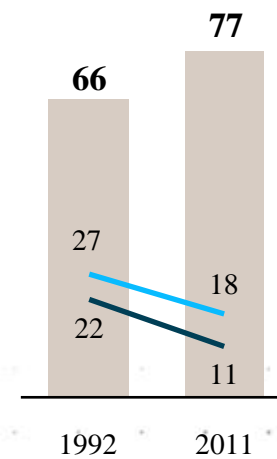
É o segmento que mais contribuiu para a modicidade¹⁾

Tarifa residencial [R\$/MWh; %]



Tem atingido uma elevada e crescente Qualidade de Serviço

DEC [horas/ano]; FEC [nº de interrupções / ano]; ISQP³⁾ [%]



— FEC — DEC — ISQP

1) Não considera efeitos da MP 579 2) A partir dos valores de Parcela A e Parcela B para 6 empresas que passaram pelo 3º CRTP 3) Índice da Satisfação da Qualidade Percebida

Fonte: ABRADEE; ANEEL; Procon; Equipe de projeto; Roland Berger Strategy Consultants



ABRADEE

As mudanças introduzidas no 3º CRTP tornam o ambiente para as Distribuidoras mais desafiador nos próximos anos

Desafios atuais da Distribuição – Impactos do 3º CRTP

1 Redução da atratividade de investimentos

- > Ainda que tenha apresentado altos e baixos – e um patamar adequado no último período – as mudanças do 3º CRTP levam a rentabilidade das Ds para o limite de atratividade

2 Esgotamento do modelo

- > O modelo atual apresenta sinais de esgotamento que se manifestam em pelo menos 4 dimensões: qualidade, eficiência, financiamento e investimento

Setor de Distribuição desempenha papel fundamental para a sociedade brasileira

- > As Distribuidoras permanecem suportando riscos para os quais não são remuneradas, por exemplo: planejamento de mercado, gestão de ativos 100% depreciados e OEs

- > Com as novas regras do 3º CRTP, o modelo atual diminuiu o patamar de incentivos, dificultando os avanços necessários para maior transformação do setor

3 Riscos não remunerados

4 Necessidade de incentivos para transformação



ABRADEE

2

ESGOTAMENTO DO MODELO

O modelo atual apresenta sinais de esgotamento em 4 dimensões: qualidade, eficiência, financiamento e investimento

Principais indícios do esgotamento do modelo atual de Distribuição

Qualidade

- > Os indicadores de qualidade na Distribuição evoluíram significativamente até 2010 – nos últimos anos apresentam estabilização

Eficiência

- > O segmento pode estar atingindo um limite de eficiência – convergência de custos das empresas eficientes e ineficientes

Financiamento

- > O nível de endividamento no segmento atingiu valores acima dos tipicamente aceitos para captação de crédito adicional

Investimento

- > Tomada de decisão para novos investimentos é dificultada pela incerteza de reconhecimento dos investimentos

ESGOTAMENTO DO MODELO ATUAL DE DISTRIBUIÇÃO

- > Necessária ruptura para assegurar modicidade com equilíbrio financeiro e operacional das concessionárias



ABRADEE

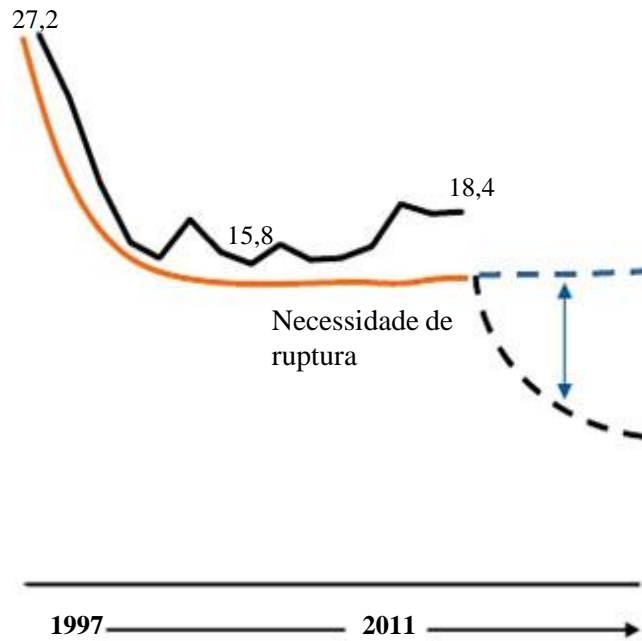
2

ESGOTAMENTO DO MODELO

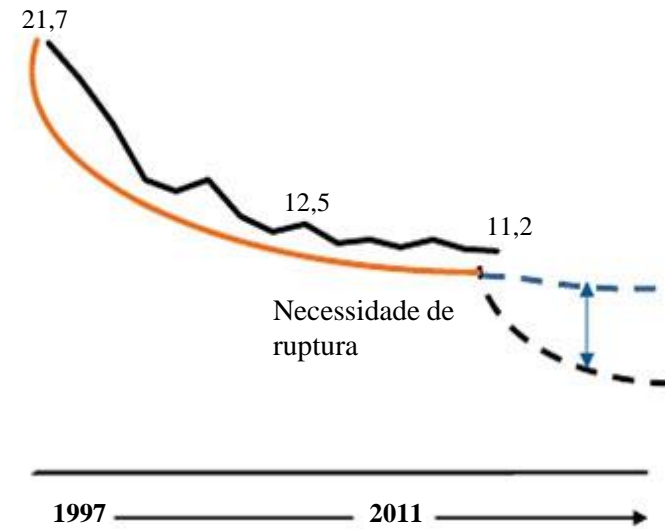
O segmento evoluiu consideravelmente em relação aos indicadores de qualidade, porém já apresenta sinais de estabilização

Evolução dos indicadores de qualidade

DEC [horas]



FEC [vezes]





ABRADEE



Roland Berger
Strategy Consultants

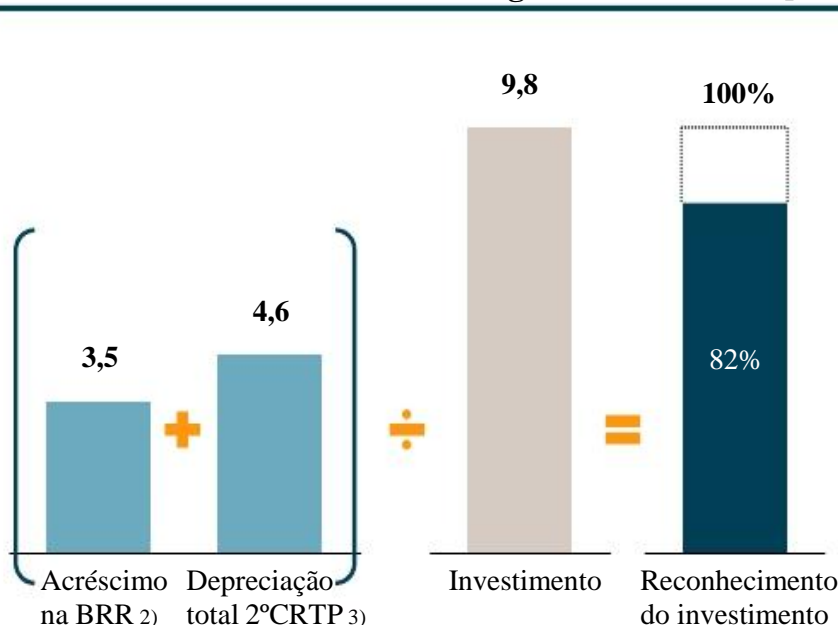
2

ESGOTAMENTO DO MODELO

As empresas tem dificuldades de realizar investimentos e obter o seu devido reconhecimento na BRR

Avaliação do reconhecimento de investimentos¹⁾

Investimento e reconhecimentos globais analisados [R\$ bn]



Motivos para não reconhecimento do investimento

- > Investimentos considerados não prudentes
- > Investimentos necessários para a melhor prestação do serviço por parte da Distribuidora não reconhecidos na BRR
- > Classificação de investimentos realizados como despesas operacionais das Distribuidoras

Nota: Estimativa 1) Não estão considerados o investimento no Programa Luz para Todos; 2) BRR bruta 3º CRT - BRR bruta 2º CRT; 3) Depreciação total de BRR bruta no 2º CRT



ABRADEE

4

NECESSIDADE DE INCENTIVOS PARA TRANSFORMAÇÃO

A evolução da sociedade no Brasil e no mundo demandará transformações para fazer frente a novos paradigmas do setor elétrico

Transformação do contexto do setor elétrico

NOVO PARADIGMA NA GERAÇÃO

- > Desenvolvimento de novas tecnologias / fontes na Geração
 - Eólica
 - Solar
 - CCS1)
 - Geotérmica
 - Resíduos sólidos
- > Desenho de novas tecnologias de *storage*

Quais serão os impactos nas redes de Distribuição ?

Exemplos:

- **Redes em malha** (não ponto-a-ponto) com **transporte bi-direcional** de energia e dados
- **Capacidade de responder rapidamente a variações na geração e consumo**
 - Maior presença de elementos ativos (inteligentes) na rede
 - Elevada capacidade de adaptação e reconfiguração
- **Menores custos** de operação e redução de perdas técnicas
- **Informações em tempo real** orientando planejamento da manutenção e expansão da rede
- Oferta de **novos serviços** (ex.: rede de dados, pontos de abastecimento para veículos elétricos)
- Desenvolvimento de **idades sustentáveis** – *green cities*

NOVO PARADIGMA CONSUMO

- > Geração distribuída
- > Termostato inteligente
- > Baterias para armazenamento de energia renovável
- > Medidores inteligentes

1) CarbonCaptureand Storage



ABRADEE



Roland Berger
Strategy Consultants

A ABRADEE propõe para o 4º CRTP o estabelecimento de uma Agenda Positiva e propositiva baseada em 3 pilares

Agenda positiva e propositiva

Agenda ABRADEE para o 4º CRTP

I

Estabelecimento de um Plano de investimentos para renovação e modernização de ativos

- > Enquadramento por adesão
- > Reconhecimento garantido
- > Incentivos diferenciados
- > Tratamento das especificidades

II

Garantia de sinais econômicos corretos para o setor

- > Qualidade
- > Perdas
- > Base Regulatória
- > WACC
- > Opex
- > Riscos
- > Estrutura tarifária
- > Tributos

III

Estímulo a evolução do modelo de negócios

- > Incentivos materiais para o desenvolvimento de outros serviços
- > Reflexão sobre modelos de negócios alternativos que estimulem a efetividade empresarial
- > Eficiência Energética



ABRADEE

Outros países já tomaram medidas para garantir o desenvolvimento do segmento de Distribuição via sinais econômicos claros e efetivos



Avaliação dos sinais econômicos do modelo regulatório de Distribuição

MODELO ATUAL

- > **Baixo incentivo** para melhoria da qualidade e busca por eficiência energética
- > **Desequilíbrio entre incentivo** ao investimento (reposição) vs. prolongamento da vida útil dos ativos
- > **Menor atratividade** para investidores e investimentos
- > **Desequilíbrio entre contribuição** para modicidade tarifária
- > **Captura de ganhos** de eficiência/produzitividade
- > Não remuneração de riscos
- > Baixo incentivo para empresas de melhor desempenho

BENCHMARK INTERNACIONAL



- > Estímulo através de **modelo de benefício/penalização**
- > **Equilíbrio entre incentivos** a CAPEX e OPEX
- > Modelo de **compartilhamento de ganhos**
- > **Incentivos específicos** para temas prioritários/estratégicos

**Sinais econômicos
claros e efetivos**

MODELO PROPOSTO

- > Desenvolvimento de modelo de benefício/penalização **com metas claras com base em desempenho**
- > Introdução de regras claras para **compartilhamento dos ganhos**
- > **Remuneração dos riscos** assumidos pelas Distribuidoras
- > **Flexibilização da estrutura tarifária**, para o estímulo ao atendimento das necessidades específicas dos consumidores
- > Maior contribuição do governo na modicidade tarifária através **da redução de tributos**

Fonte: Equipe de projeto; Roland Berger Strategy Consultants



ABRADEE

O atual momento de desenvolvimento do setor nos estimula a pensar na evolução do modelo de negócios do setor elétrico no Brasil

III Evolução do modelo de negócios

Estimulo a evolução do modelo de negócios

- > Promover um **ambiente** de negócios empresarial / **competitivo** no setor com **incentivos a performance**
- > Antecipar uma **reflexão** sobre **possíveis avanços** do modelo para **permitir** um **posicionamento** claro da ABRADEE e **facilitar a condução** da sua **evolução**

Itens considerados para evolução do modelo de negócios

12	13	14
Outros serviços	Modelos de negócios alternativos	Eficiência energética
> Incentivos materiais para o desenvolvimento de outros serviços	> Reflexão sobre modelos de negócios alternativos que estimulem a efetividade empresarial	> Reflexão sobre como tratar Eficiência Energética de forma a beneficiar o setor e a sociedade

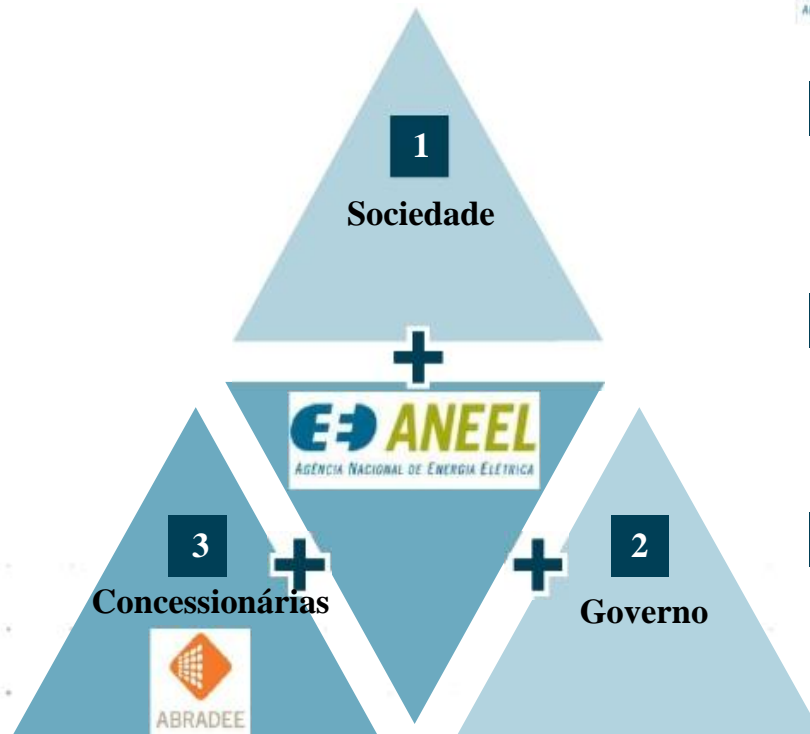
Fonte: Equipe de projeto; Roland Berger Strategy Consultants



ABRADEE

Visando trazer o setor para novo patamar, propomos um trabalho em Conjunto ABRADEE e ANEEL com os demais *stakeholders* do setor

Modelo de transformação setorial proposto



Fonte: Equipe de projeto; Roland Berger Strategy Consultants



Responsável pelo equilíbrio entre os diferentes *stakeholders* do setor

- 1 Coloca as demandas para o setor**
 - > Qualidade requerida
 - > Disposição a pagar
- 2 Garante o atendimento às necessidades do setor**
 - > Modicidade, sustentabilidade e qualidade
 - > Garantia de suprimento e universalização
- 3 Investe e opera o sistema**
 - Investimento contínuo no sistema: melhoria e modernização
 - Operação com qualidade ao menor custo



Nelson Fonseca Leite

Obrigado!

SCN - Quadra 02 - Bloco D - Torre A
Sala 1101 - Edifício Liberty Mall
CEP 70712-903 Brasília DF Brasil
Tel 55 61 3326 1312
Fax 55 61 3031-9327
abradee@abradee.org.br